

Parceria socorre famílias da Vila Maria da Conceição

O Mensageiro da Caridade realizou mais uma atividade de seu projeto “Ação na Comuni-



Primeira-Dama participou do repasse feito pelo Banco de Alimentos

dade”. De 28 a 30 de abril, foram distribuídas 102 cestas básicas na comunidade Vila Maria da Conceição. A ação coordenada pelo Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand teve como parceiros o Banco de Alimentos e a Cáritas/RS que repassaram o alimento distribuído às famílias da comunidade. O repasse das cestas básicas do Banco de Alimentos contou com a presença da Primeira-Dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino. As cestas básicas repassadas pela Cáritas/RS são resultado da campanha “Páscoa Sem Fome”, numa parceria com o MAB.

Segundo o Assistente Social, Jonas Pertile, o público atendido enfrenta enormes dificuldades devido a pandemia. “Fizemos a opção para atender três grupos: famílias cujas crianças são participantes de atividades no Centro Social, idosas participantes do Serviço de Convivência na Casa Santa Clara e outras famílias vulnerabilizadas

da Vila Maria da Conceição”. Ele acrescentou que a instituição está sendo procurada todos os dias por pessoas que necessitam de alimento. “Muitas pessoas não têm o que comer e estão implorando por socorro”.

Para o Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, a pandemia está promovendo maior aproximação e mútuo apoio entre as entidades para atendimento às famílias vulneráveis. “Essa cooperação para ajudar as famílias da Vila Conceição é uma expressão extraordinária de solidariedade, mostrando que no sofrimento as pessoas se unem para auxiliar quem mais necessita”. Ele manifestou gratidão pelo apoio recebido. “Quero agradecer ao Banco de Alimentos e à Cáritas/RS por esta parceria e colaboração para atender a parcela da população que mais sofre com o isolamento social e as consequências da pandemia”.

Centro Social executa oficinas com mediação da tecnologia

O Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand retomou as atividades socioeducativas. A unidade de atendimento mantida pelo Mensageiro da Caridade na Vila Maria da Conceição está desenvolvendo quatro oficinas para crianças e adolescentes no turno inverso ao da escola. Como as determinações das autoridades não permitem atividades presenciais os encontros acontecem em plataforma virtual.

Segundo o Assistente Social Jonas Pertile,

nesta primeira fase estão sendo oferecidas as oficinas de artes, informática, música e reforço pedagógico. “As atividades estão funcionando com cerca de 50 participantes que acompanham os encontros das suas residências, com apoio dos familiares”.

Ele destaca que a execução é desafiadora, uma vez que os instrutores precisam adotar metodologias diferenciadas para manter a atenção e a participação ativa. “Educar com a mediação da

tecnologia é uma realidade que vai permanecer. Por isso, essa adaptação é parte do aprendizado para a nova realidade pós-pandemia”.



Oficinas online mantêm atendimento às crianças e adolescentes

Editorial

Em meio a pandemia, que já alcançou o maior número de afetados de todas as ocorrências anteriores na história da humanidade, algumas expressões de vida são sinais de esperança. No mês de maio, a Igreja no Rio Grande do Sul celebrou os 60 Anos da Cáritas/RS. Desde sua origem, a instituição tem o desafio e a missão de promover iniciativas de defesa da vida e emancipar pessoas e famílias vulneráveis.

A presença nas dioceses e arquidioceses é sinônimo de existência de pessoas, grupos e instituições mobilizadas para socorrer a população nas situações de emergência e implementar projetos que asseguram condições de desenvolvimento pessoal e social.

Neste momento de jubileu, quero lembrar a

SINAIS DE ESPERANÇA

figura do visionário e do profeta chamado Pe. Paulo De Nadal, que na sua simplicidade, tenacidade e coração livre foi capaz de desafiar as estruturas internas e as pressões da sociedade para criar uma entidade que se mantém fiel aos propósitos originários adaptando-se às exigências de cada tempo.

Outro sinal de esperança vem das equipes paroquiais da caridade. A pandemia desafiou os grupos a mobilizar o apoio dos fiéis e de instituições e empresas para prestar socorro a quem foi afetado pela pandemia. Na reunião do dia 14 de maio, os coordenadores paroquiais da caridade mencionaram que a empatia é um sentimento presente em muita gente. São pessoas que são capazes de entender o sofrimento dos outros e

realizar doações e contribuições para o atendimento das famílias que estão em situação de isolamento social.

Uma das paróquias é exemplo dessa mobilização. A Paróquia São Vicente Mártir atende todos os meses com cestas básicas 72 famílias cadastradas. Nós últimos dois meses esse atendimento triplicou de tamanho. No início de maio, 207 famílias receberam o kit alimentar mensal. Essa mobilização mata a fome, produz amparo e proporciona dignidade. Sinais de esperança se multiplicam e produzem o sentimento de que é preciso crer na humanidade.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Ação integrada ajuda população migrante

Uma ação cooperativa vai beneficiar as pessoas em situação de mobilidade humana que chegam a Porto Alegre e Região Metropolitana. No dia 29 de abril, o Mensageiro da Caridade repassou para o CIBAI/Migrações um carregamento de roupas e calçados. Uma das preocupações é atender a necessidade das famílias migrantes no período de queda das temperaturas com a proximidade do inverno.

Foram repassadas pelo Mensageiro da Caridade 1,5 mil peças de agasalhos. O material será distribuído para os migrantes que são acolhidos para o atendimento na entidade instalada junto à Igreja da Pompeia. O integrante da Equipe do CIBAI, Pe. James-Son Mercure, afirmou que a necessidade aumentou muito nas últimas semanas.

“Já entregamos parte da carga para a associação dos haitianos, no bairro Floresta”. Um grupo de voluntários está ajudando a separar o restante das roupas para destinar àqueles que solicitam esse apoio. “Somos muito agradecidos, porque quando surge uma necessidade dos migrantes o Mensageiro da Caridade está sempre pronto a nos auxiliar”.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, explica que essa ação em rede é fundamental para assegurar os direitos básicos da população em situação de vulnerabilidade social. “Sabemos que os migrantes são aqueles que estão mais expostos às dificuldades porque, além da dificuldade de comunicação devido à língua diferente, encontram enorme difi-

culdade para ter acesso ao mercado de trabalho neste período de pandemia”.



Roupas e agasalhos repassados ao CIBAI

Rede da sociedade civil propõe plano municipal para população de rua

A Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de Porto Alegre, que conta com a participação do

Mensageiro da Caridade, e uma grande rede de entidades que atuam na garantia de direitos dessa população em situação de rua, estão trabalhando para elaboração de um Plano de Ação para esse público na Capital. Encontro realizado no dia 10 de maio debateu a apresentação ao governo municipal de um rol de sugestões.

Segundo a Coordenadora da ONG Prato Feito, Karen Garcia de Freitas, a proposta de Plano Municipal de Atendimento à População em Situação de Rua é uma necessidade urgente, numa ação cooperativa entre as entidades da sociedade civil e o governo do município. “Estamos construindo a minuta para apresentar ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, que inclua atendimento emergencial, proteção

social, acesso à saúde, moradia e estratégia de inserção no mercado de trabalho”.

O Coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese, Elton Bozzetto, destaca que essa integração é fundamental para ordenar as atividades e garantir os direitos básicos dessa população. “Temos mais de trinta grupos que auxiliam essa população. O diálogo é o caminho para organizar a ação da sociedade civil e construir com a prefeitura uma política que ajude a superar a dependência e viabilize programas de superação da situação de rua”. Ele salienta que a Igreja deseja que o atendimento emergencial com fornecimento de alimento e vestuário na rua seja apenas um movimento necessário, que precisa ser superado com uma política pública consistente e emancipatória.



Reunião virtual debateu propostas para o município

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owegoor

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Semana do Migrante terá programação estadual

As entidades que atendem a população migrante estão preparando diversas atividades para a realização da Semana Estadual do Migrante, que acontece de 13 a 19 de junho. A atividade que se tornou lei estadual tem inspiração na Semana Nacional do Migrante criada há 37 anos pela CNBB. Esta ação estadual é coordenada pelo Comitê de Atenção ao Migrante do RS, com objetivo de sensibilização da sociedade gaúcha para o acolhimento e a integração dos migrantes, visando o atendimento de seus direitos básicos.

Uma das proposições deste ano é realizar uma ação coordenada para a criação de comitês municipais, que coordenem ações locais de apoio aos migrantes. Também serão desenvolvidas atividades em espaços públicos nos bairros com ex-

pressiva população migrante para repasse de informação e orientação sobre o acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social. Os municípios e as organizações da sociedade civil também estão sendo convidadas a realizar exposições que expressem aspectos de sua cultura original e dos países de procedência.

Outra iniciativa prevê a realização de um dia especial de atendimento nas agências do SINE, em cada cidade, a fim de ampliar a inserção dos migrantes no mercado de trabalho local. A abertura oficial da Semana do Migrante/2021 será realizada na Assembleia Legislativa para tornar visível essa atividade e despertar a sociedade para a importância do acolhimento e da inclusão dos migrantes na vida das comunidades.



Reunião definiu ações para o mês de junho

Alimento socorre população da Vila Cruzeiro

O Mensageiro da Caridade está promovendo ações contínuas de socorro às famílias da Vila Cruzeiro neste período de pandemia. No dia 20 de abril, foram distribuídas 33 cestas básicas, doadas por pessoas físicas, para famílias cujos filhos são atendidos na Creche Lar da Criança. Outras 113 cestas básicas e kits de higiene doados pela ONG Companheiros das Américas foram entregues, ao longo da semana, para outras famílias cadastradas no Centro Social Madre Madalena, mantido pelo Mensageiro da Caridade naquela comunidade.

A Coordenadora do Centro Social Madre Madalena, Lucianna Tortorelli, afirmou que nos últimos meses se agravou a situação de vulnerabilidade social das famílias do bairro. “Graças à solidariedade de pessoas e instituições, estamos conseguindo amenizar o sofrimento de quem perdeu a fonte de renda para o sustento familiar”. Ela destacou que ao longo da semana também foram entregues para 80 famílias, trezentos e vinte quilos de arroz recebidos pelo Mensageiro da Caridade de uma fundação parceira da entidade.



Chegada das cestas básicas para doação

Centro Social auxilia idosas do Bairro Partenon

No período da pandemia, o agravamento da



Entrega de alimento para idosas

situação econômica está provocando sofrimento para muitas pessoas, mas especialmente aos idosos. Com objetivo de garantir dignidade às idosas referenciadas no Centro de Convivência Santa Clara, o Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand deu início a mais uma ação de atendimento às necessidades básicas. No dia 06 de abril, elas foram recebidas no brechó solidário, para a escolha de roupas e calçados.

Segundo o Assistente Social, Jonas Pertile, todas as terças e quintas-feiras, o Centro Social vai abrir as portas do brechó para esse atendimento. “Nesta primeira semana, já atendemos 24 idosas. Elas levaram para suas casas mais de 700 peças de roupas e 80 pares de sapatos, tênis e sandálias”. Ele destaca que essa é uma alternativa para que as idosas possam escolher roupas boas e de qualida-

de. “Também foram agradecidas com a doação de uma sacola de pães”. Esse alimento é recebido de uma parceira do Instituto Ascendendo Mentes e da empresa Massa Madre, que fornece pães de fermentação natural.

Pertile salienta que a ação gerou muita satisfação nas idosas. “Em muitas famílias, as pessoas idosas assumem a missão de cuidar dos filhos e netos, por isso, se sentem responsáveis para prover o necessário para subsistência. Neste momento de grande dificuldade, com esta ação estamos conseguindo aliviar a dor de muitas pessoas”. O público atendido nesta iniciativa é oriundo da Vila Maria da Conceição e das comunidades adjacentes. O Centro Social Pe. Irineu Brand é mantido pelo Mensageiro da Caridade para atender a população da Zona Leste da Capital.

“Mensageiro Doa Ação” auxilia população em situação de vulnerabilidade

A população em situação de rua e famílias afetadas pela vulnerabilidade social foram beneficiadas com mais uma ação do Mensageiro da Caridade. No dia 12 de maio, a entidade realizou a primeira edição do “Mensageiro Doa Ação”. Motivada pelo lema “São tempos difíceis, mas o amparo não pode parar”, a iniciativa permite ao público beneficiado o acesso a roupas, calçados, mochilas, cuias de chimarrão, óculos de sol, instrumentos musicais, cobertores, panelas e outros utensílios de uso doméstico. Em sua primeira edição, conforme o cadastro do Serviço de Atendimento Social da entidade, a ação beneficiou 158 pessoas.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, informou que foram benefi-

ciadas pessoas em situação de rua, mulheres vítimas de violência, migrantes e usuários dos serviços da rede pública de assistência. “Muitas entidades como a CUFA, Pequena Casa da Criança, Ilê Mulher, Centro POP, Projeto Alice, CRAS, Aldeia SOS, de Porto Alegre e Canoas encaminharam seus usuários para nossa ação”. Foram repassados mais de mil itens. “Muitos pediram panelas para cozinhar a própria comida, mas também para preparar alimento para venda. Percebemos que muitas pessoas irão utilizar essas doações para geração de renda para subsistência”.

Para a Assistente Social da entidade, Andressa Rech, havia muita preocupação das pessoas com a proximidade do inverno, por isso, agasalhos e cobertores foram bastante solicitados. “Nos chamou atenção a presença de um grupo de deficientes visuais encaminhados pela CUFA, na presença da Educadora Social, Andrezza Santana Schimit. Eles foram tratados com muito carinho pelo elevado grau de vulnerabilidade”. Ela destaca que várias gestantes buscaram auxílio para os bebês após o nascimento, revelando a falta de condições para cuidar dos filhos recém-nascidos.

Jorge Lopes foi um dos beneficiados pela ação. Ele está deixando a rua para morar em uma casa de aluguel através do programa Mais Dignidade, administrado pela FASC. Estava feliz pela oportunidade de escolher os primeiros utensílios

domésticos. “Estou sendo premiado com a possibilidade de ter as primeiras peças para minha moradia”. Andressa Rech ressalta que a iniciativa teve apoio de uma grande rede de entidades na divulgação. “Proporcionamos que os usuários conheçam nosso trabalho e nossa instituição, mostrando a eles o que o Mensageiro da Caridade realiza para garantir os direitos fundamentais e vida digna para a população vulnerável”.



Jorge Lopes elogiou ação da entidade



Foi grande a procura pelo benefício

Parceria atende a população de Viamão

No período de recuperação da COVID-19, as famílias enfrentam muitas dificuldades para realizar os procedimentos de cuidado dos doentes. A maior dificuldade é a obtenção de equipamentos hospitalares e de auxílio no deslocamento dos pacientes, sobretudo, daqueles que permanecem mais tempo em hospitalização. Com objetivo de atender a esse público, o Mensageiro da Caridade realizou no dia 19 de abril uma doação para o Lions Club Viamão.

Foram repassadas para a entidade viamense nove cadeiras de rodas. Os equipamentos farão parte do Banco de Cadeiras de Rodas utilizadas no empréstimo às famílias. A Tesoureira da entidade, Ione Marcon, disse que a procura tem se ampliado nos últimos meses. “Há dois anos não conseguimos mais adquirir esse tipo de equipa-

mento e a demanda é crescente. Por isso, esse apoio do Mensageiro da Caridade é tão importante para que possamos atender a população vulnerável de nosso município”. O Lions de Viamão foi fundado há mais de 60 anos para auxiliar a população carente.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, afirmou que essa é uma ação em rede que contempla a política pública da assistência. “O que estamos realizando é uma co-operação para que a população de Viamão não fique desassistida”. Ela explica que a entidade tem recebido em doação poucos equipamentos hospitalares. “Evidentemente, a demanda é muito maior do que nossa capacidade de atendimento. Por isso, pedimos às pessoas que têm esse tipo de item em desuso para que façam contato com o



Repasso de cadeira de Rodas para Lions Clube

Mensageiro da Caridade para agendar a coleta desse donativo”. O horário de atendimento telefônico para doações está operando de segunda à sexta-feira das 12 às 18h.

Feira assegura recursos para projetos sociais

Para mobilizar recursos de financiamento aos seus projetos sociais, o Mensageiro da Caridade realizou de 27 a 29 de abril, a primeira edi-



Evento realizado na sede do Mensageiro da Caridade

ção da Feira de Antiguidades de 2021. A atividade foi realizada no turno da tarde atendendo a todos os protocolos e orientações das autoridades sanitárias. Cada turno foi dividido em cinco horários, com dez vagas para cada grupo de clientes. O agendamento prévio, com canal exclusivo no site institucional, permitiu o atendimento de 150 clientes.

Segundo o Supervisor Administrativo, Alcione Peruzzo, apesar das vagas limitadas e do contexto de dificuldade econômica, a grande procura superou as expectativas. “Com a crise do emprego, muitas pessoas estão criando outras formas de assegurar a renda familiar e o mercado de peças antigas continua aquecido. Acredito que a isso se deve o sucesso da feira”. Ele destaca que uma equipe de quinze pessoas do Mensageiro da

Caridade e voluntários que conhecem essa área se dedicaram a receber e a atender os clientes.

Conforme Peruzzo, o recurso financeiro arrecadado será empregado na manutenção dos projetos sociais da entidade, a remuneração dos jovens em aprendizado profissional contratados pelo Mensageiro da Caridade e na aquisição de alimentos para atender às famílias das comunidades periféricas, onde a instituição mantém seus projetos sociais. “A feira foi possível graças a generosidade dos doadores, que permite a geração de recursos, para atender às famílias em situação de vulnerabilidade social”. Ele acrescentou que essa sinergia entre doadores, entidades e clientes viabiliza a manutenção do Mensageiro da Caridade e o auxílio a muitas famílias no contexto da pandemia.

Cáritas celebra 60 Anos de presença no RS

As dioceses do Interdiocesano Leste celebraram no dia 14 de maio os 60 Anos da Cáritas do Rio Grande do Sul. O encontro virtual reuniu dirigentes, agentes de pastoral e entidades parceiras para fazer memória de seis décadas de intenso trabalho dedicado à promoção da caridade e ao estímulo do desenvolvimento social. O Mensageiro da Caridade tem um vínculo originário com a entidade estadual, porque a Cáritas/RS nasceu nas dependências da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, que coordena a ação social da Igreja em todo o Estado.

Uma das participantes convidadas pelo Mensageiro da Caridade, Ir. Laura Gavazzoni, lembrou o papel fundamental de formação realizado nas primeiras décadas, que viabilizou a constituição de equipes atuantes e comprometidas com a caridade em todas as dioceses. Nós, da Cáritas de Porto Alegre, viajávamos por todo o Estado reali-

zando cursos e assessorias para formar os agentes e implantar programas técnicos de gestão e controle da ação social”. Para o Coordenador da Diocese Santo Antônio, Diác. Lourival Fernandes, o Mensageiro da Caridade jamais deixou de realizar sua missão de fomentar a organização da ação social. “Nos últimos anos, tivemos assessoria, orientação e suporte do Mensageiro da Caridade para organizarmos a assistência emergencial da população vulnerável, mas também para implementar iniciativas de inclusão produtiva e orientação das famílias na busca de seus direitos na rede pública”.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, destacou que desde a origem a ação integrada foi uma das marcas da vida da Cáritas no Estado. “A política de rede consagrada na política pública de assistência social a partir da década de 1990, já era experimentada

em meados do século passado por nossas entidades”. Segundo ele, um dos méritos da entidade foi responder aos desafios de cada época da história. “A Cáritas teve competência e lucidez para compreender esses novos cenários, as novas metodologias de gestão do atendimento à população em situação de vulnerabilidade e adequar a sua ação”.



Celebração reuniu lideranças de várias dioceses

A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - RS

